



ANÁLISE PSICOMÉTRICA DO INSTRUMENTO SNAP-IV EM PRÉ-ESCOLARES

Ana Beatriz Tiemy de Oliveira Iamaguti¹, Vanessa Leonardi Dal Vesco², Ana Luisa Ramos³, Felipe Pinheiro de Figueiredo⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC-MED/ICETI- UniCesumar. anabeatiemy30@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. v.leonardi@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. luisaramos98@hotmail.com

⁴Orientador, Doutor, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. felipe.figueiredo@unicesumar.edu.br

RESUMO

O transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é muito comum na infância e adolescência, interferindo no desempenho socioeducativo do indivíduo. O SNAP-IV é um questionário prático e amplamente utilizado para avaliar os sinais e sintomas do TDAH e do transtorno desafiador opositivo, quadro frequentemente associado. Visando analisar as propriedades psicométricas do SNAP-IV e comparar as manifestações dos sintomas em 549 indivíduos de 1 a 5 anos, residentes de Maringá-PR, foi realizada a análise dos fatores presentes no SNAP-IV, a mensuração da confiabilidade dos constructos e a regressão logística dos dados. Como resultado, os meninos pontuaram mais que as meninas em todas as escalas, em conformidade com a literatura e outros estudos. O ambiente também exerceu influências significativas ao avaliar a manifestação dos sintomas de TDAH, enquanto a idade não apresentou essa relação. A confiabilidade do SNAP-IV mostrou-se aceitável. Entretanto, o questionário completo não confirmou a validade para avaliar crianças em idade pré-escolar.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH; Psicometria; Psiquiatria.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurocomportamental muito comum na infância, compreendendo até 8% das crianças em idade escolar (COSTA, 2019). Apesar de a sintomatologia se instalar antes dos 7 anos, o transtorno costuma ser identificado no ensino fundamental, quando a extensão dos prejuízos das habilidades cognitivas já ocasionaram importantes comprometimentos no processo de aprendizagem (MARCON, SARDAGNA, SCHUSSLER, 2016).

Os critérios diagnósticos para TDAH, da quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM 5), envolvem nove sintomas de desatenção, seis de hiperatividade e três de impulsividade, que interferem no desempenho social, acadêmico e/ou profissional (COSTA, 2019). Visto que o TDAH prejudica o funcionamento do indivíduo no âmbito social e ocupacional, o diagnóstico precoce evita o acúmulo de dificuldades e comprometimentos em tais áreas e melhora o prognóstico do paciente (MISSAWA, 2014).

Para a avaliação do TDAH, questionários são utilizados predominantemente. Dentre esses questionários, destaca-se o SNAP-IV, que foi construído a partir dos sintomas do Manual de Diagnóstico e Estatística – IV Edição (DSM-IV), com tradução validada pelo GEDA – Grupo de Estudos do Déficit de Atenção da UFRJ e pelo Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência da UFRGS (ABDA, 2017). O SNAP-IV original (43 itens) foi abreviado para o questionário que contém 26 itens correspondentes ao critério A do DSM-IV para o TDAH, conhecido como versão curta ou o Estudo de Tratamento Multimodal para TDAH (MTA, do inglês Multimodal Treatment Study). Avalia-se nele, os comportamentos de desatenção (itens 1-9), hiperatividade-impulsividade (itens 10-18) e desafio



e oposição (itens 19-26). Ainda, há o uso de um escore de gravidade para cada um dos sintomas listados (MATOS, et al. 2006).

Devido a variabilidade dos sintomas no início do desenvolvimento, nesse estudo buscou-se, por meio da psicometria, verificar: Qual a prevalência de sinais e sintomas de TDAH no contexto pré-escolar? Para essa população, o SNAP-IV é uma ferramenta válida para mensurar os constructos presentes no TDAH? A faixa etária, o gênero e o ambiente exercem influência sobre tais sintomas?

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados utilizados nesta pesquisa foram retirados de uma pesquisa, já aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UniCesumar, cujo título é "Relação entre a introdução precoce de tecnologias e o desenvolvimento de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH)". Nenhuma coleta a mais foi necessária, sendo um projeto baseado em análises secundárias.

A amostra contém 549 crianças. Sendo elas, estudantes do CMEI Profa. Alba de Araújo (282 crianças), José de Anchieta (117 crianças) e Angelo Viegas (150 crianças). Sendo 264 crianças do sexo feminino (48,09%) e 285 do sexo masculino (51,91%).

Para auxiliar a análise dos dados foi utilizado o software R Development Core Team (2009). O ajuste do modelo de análise fatorial confirmatória foi realizado com o auxílio da função "cfa" biblioteca lavaan (Rosseel, 2017) do R (TEAM, 2013), com o estimador ML (máxima verossimilhança). A adequação do modelo foi avaliada por meio dos índices de ajuste Root Mean Square Error of Approximation (RMSEA), Comparative Fit Index (CFI) e Tucker-Lewis Index (TLI). De acordo com a literatura (Brown, 2006) e (Cangur e Ercan, 2015). Os testes das hipóteses de associação foram conduzidos por modelos de regressão logística, sendo que a variável resposta (constructos) foi dicotomizado a partir da média e a qualidade do ajuste bem como o atendimento aos pressupostos da regressão logística foram verificados com o auxílio do gráfico half-normal e envelope simulado da biblioteca hnp (MORAL; HINDE; DEMÉTRIO, 2017) do R (TEAM, 2013).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os coeficientes: alfa de Cronbach, ω_1 , ω_2 e ω_3 , os itens demonstraram alta consistência interna, indicando que as perguntas contidas no instrumento medem o mesmo fator analisado. Ao examinar se os itens de um fator está relacionado ao outro, confirmou-se que os 3 fatores, mensuram em conjunto o TDAH.

Usando como base de comparação a escola Alba de Araújo para relacionar o ambiente e os fatores, foi observado que a crianças da instituição José de Anchieta têm 80% mais chances de ter desatenção e 79% mais chances de apresentar sintomas de desafio e oposição comparadas às da escola Alba de Araújo. E, as crianças da instituição Angelo Viegas têm 44% menos chances de ter hiperatividade/impulsividade comparadas às da escola Alba de Araújo.

De acordo com os resultados encontrados, por meio do modelo de regressão logística, crianças do sexo masculino apresentaram 156% mais chances de apresentar desatenção, 137% mais chance de manifestar sintomas de hiperatividade/impulsividade e 71% mais chances de manifestar comportamentos de desafio e oposição.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Os resultados apontaram diferenças significativas em relação ao gênero, no entanto, elas não suportam o uso de normas específicas ao gênero, considerando que as meninas manifestam sintomas de TDAH de forma diferente dos meninos.

Ainda, segundo o DSM-V, é comum a variação de sintomas de acordo com o contexto em um determinado ambiente, corroborando com os resultados. Além disso, pode haver variações culturais em termos de atitudes ou interpretações no que se refere ao comportamento infantil. Apesar da complexidade subjetiva inerente ao sujeito, o estudo objetivou-se a retratar estatisticamente a apresentação comportamental de crianças brasileiras.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. ADHD: Clinical Practice Guideline for the Diagnosis, Evaluation, and Treatment of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder in Children and Adolescents. **PEDIATRICS**, v. 128, n. 5, p. 1007–1022, 16 out. 2011.

HAIR JR, Joseph F. *et al.* **Análise multivariada de dados** [recurso eletrônico], tradução Adonai Schlup Sant'Anna. 6. ed. Porto Alegre : Bookman, 2009. (Dados eletrônicos).

ANGOLD, Adrian; EGGER, Helen Link. Preschool psychopathology: lessons for the lifespan. **Journal Of Child Psychology And Psychiatry**. Durham, p. 961-966. set. 2007.

COSTA, Danielle S. *et al.* Avaliação do instrumento SNAP-IV pelos pais no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: acurácia em uma amostra clínica de TDAH, validade e confiabilidade em uma amostra brasileira. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 95, n. 6, p. 736-743, 201.

DAMÁSIO, Bruno Figueiredo. Contribuições da Análise Fatorial Confirmatória Multigrupo (AFCMG) na avaliação de invariância de instrumentos psicométricos. **Psico-USf**, v. 18, n. 2, p. 211-220, 2013.

DAMÁSIO, Bruno Figueiredo. Uso da análise fatorial exploratória em psicologia. **Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment**, v. 11, n. 2, p. 213-228, 2012.

GAU, Susan Shur-Fen. Psychometric properties of the Chinese version of the Swanson, Nolan, and Pelham, version IV scale – parent form. **International Journal Of Methods In Psychiatric Research**. Taiwan, p. 35-44, 2008.

GAU, Susan Shur-Fen. Psychometric properties of the Chinese version of the Swanson, Nolan, and Pelham, version IV scale - teacher form. **Journal of Pediatric Psychology**, v. 34, i. 8, p. 850-861, September 2009.

GRAÑANA, Nora. Evaluación de déficit de atención con hiperactividad: la escala SNAP IV adaptada a la Argentina. **Rev Panam Salud Publica**, Buenos Aires, p. 344- 349, maio 2011.

HALL, Charlotte L.; GUO, Boliang; VALENTINE, Althea Z., *et al.* The Validity of the SNAP-IV in Children Displaying ADHD Symptoms. **Assessment**. 2020 Sep; 27 (6):1258-1271, abr. 2019.



HOUNIE, Ana G; CAMARGOS JUNIOR, Walter. "**Manual Clínico do Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade**". Nova Lima Mg: Info Ltda, 2005.

HOSS, Marcelo; TEN CATEN, Carla Schwengber. Processo de Validação Interna de um Questionário em uma Survey Research sobre ISO 9001: 2000. **Produto & Produção**, v. 11, n. 2, 2010.

LÚCIO, Patricia Silva. Investigating the Measurement Invariance and Method- Trait Effects of Parent and Teacher SNAP-IV Ratings of Preschool Children. **Child Psychiatry Hum Dev**, São Caetano, 2021.

MARCON, Gabrielli Teresa Gadens; SARDAGNA, Helena Venites; SCHUSSLER, Dolores. O questionário SNAP-IV como auxiliar psicopedagógico no diagnóstico PRELIMINAR do Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Constr. psicopedag.**, São Paulo, v. 24, n. 25, p. 99-118, 2016.

MATTOS, Paulo *et al.* A Brazilian version of the MTA-SNAP-IV for evaluation of symptoms of attention-deficit/hyperactivity disorder and oppositional- defiant disorder. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 3, n. 28, p.1- 19, set./dez. 2006.

MIRANDA, Carlos T.; SANTOS JUNIOR, Guataçara; PINHEIRO, Nilcéia A. M.; STADLER, Rita de Cássia L. Questionário SNAP-IV: a utilização de um instrumento para identificar alunos hiperativos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIAS, 8., 2011, Campinas. Anais... Natal: Universidade Estadual de Campinas, 2011, p. 1-12.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CARE EXCELLENCE. Attention deficit hyperactivity disorder: diagnosis and management. NICE, 2018. Disponível em: <https://www.nice.org.uk/guidance/cg72>. Acesso em: fev 2022.

SALISBURY-AFSHAR, Elizabeth. "ADHD interventions in children younger than six years." **American family physician** v. 88, 4: 266-8, 15 ago. 2013.

Urbina, S. (2007). **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed

WOLRAICH, M. L. et al. Clinical Practice Guideline for the Diagnosis, Evaluation, and Treatment of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder in Children and Adolescents. **Pediatrics**, v. 144, n. 4, p. e20192528, 30 set. 2019.